



INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BENS DE CAPITAL MECÂNICOS

INDICADORES CONJUNTURAIS

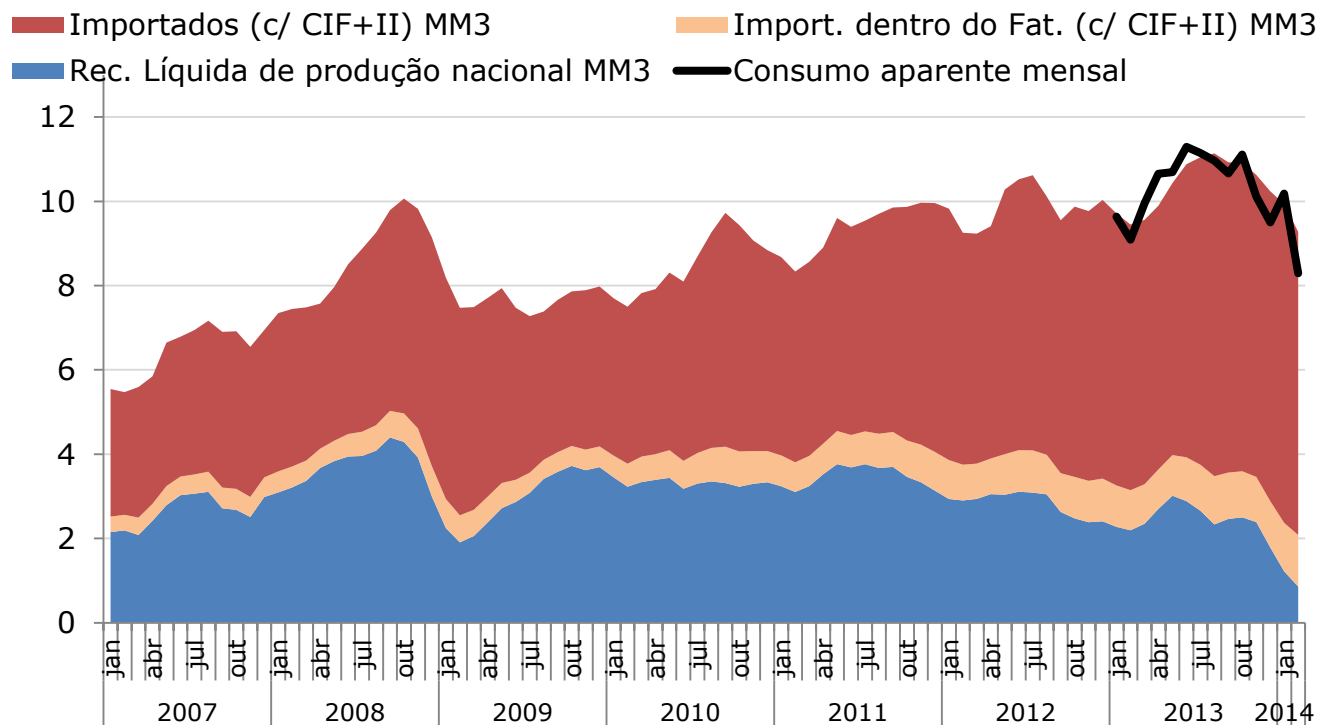
FEVEREIRO/2014

Consumo aparente mensal

R\$ bilhões constantes*



Mês corrente / Mês anterior = -18,5%
Mês ano corrente / Mês do ano anterior = -8,8%
Ano corrente/Ano anterior = -1,3%



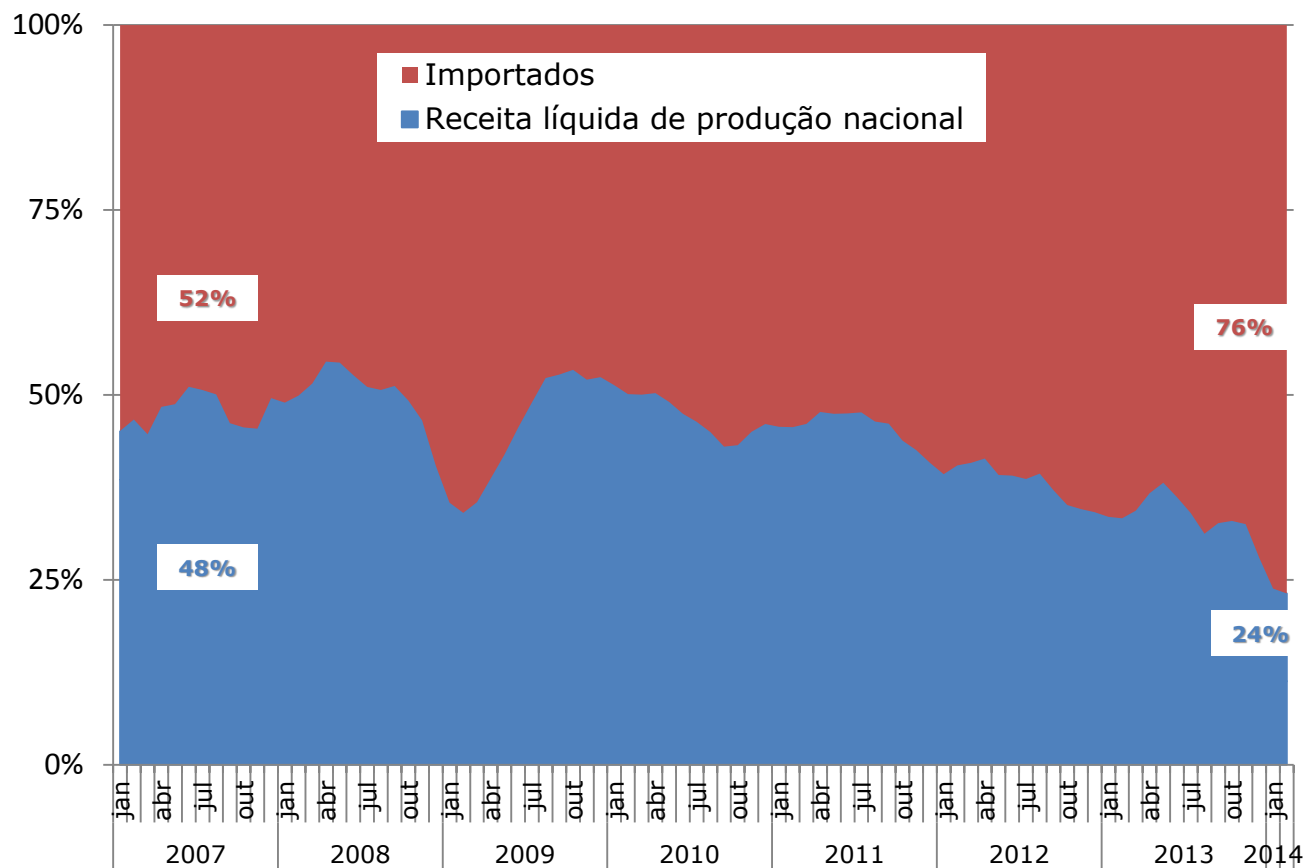
O consumo aparente de Bens de Capital Mecânico no valor de **R\$ 8,295 bilhões**, caiu 18,5% em relação a janeiro/14 e caiu **1,3%** quando comparado com o mesmo mês do ano anterior.

O bimestre mostra uma retração de **1,3%** de jan/fev14 sobre 2013 em valores constantes. Entretanto quando eliminamos a variação cambial no período o consumo aparente, cai **6,1%**.

Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

Consumo aparente mensal

“Market Share” MM3



A média anual (valores em destaque), da participação da importação no consumo brasileiro de máquinas e equipamentos, saltou de **52%** em 2007 para **76%** em 2014.

A produção nacional, continua o processo de perda de seu “market share”, no consumo brasileiro que se acentua fortemente na ponta devido a queda das vendas no mercado interno nos últimos três meses.

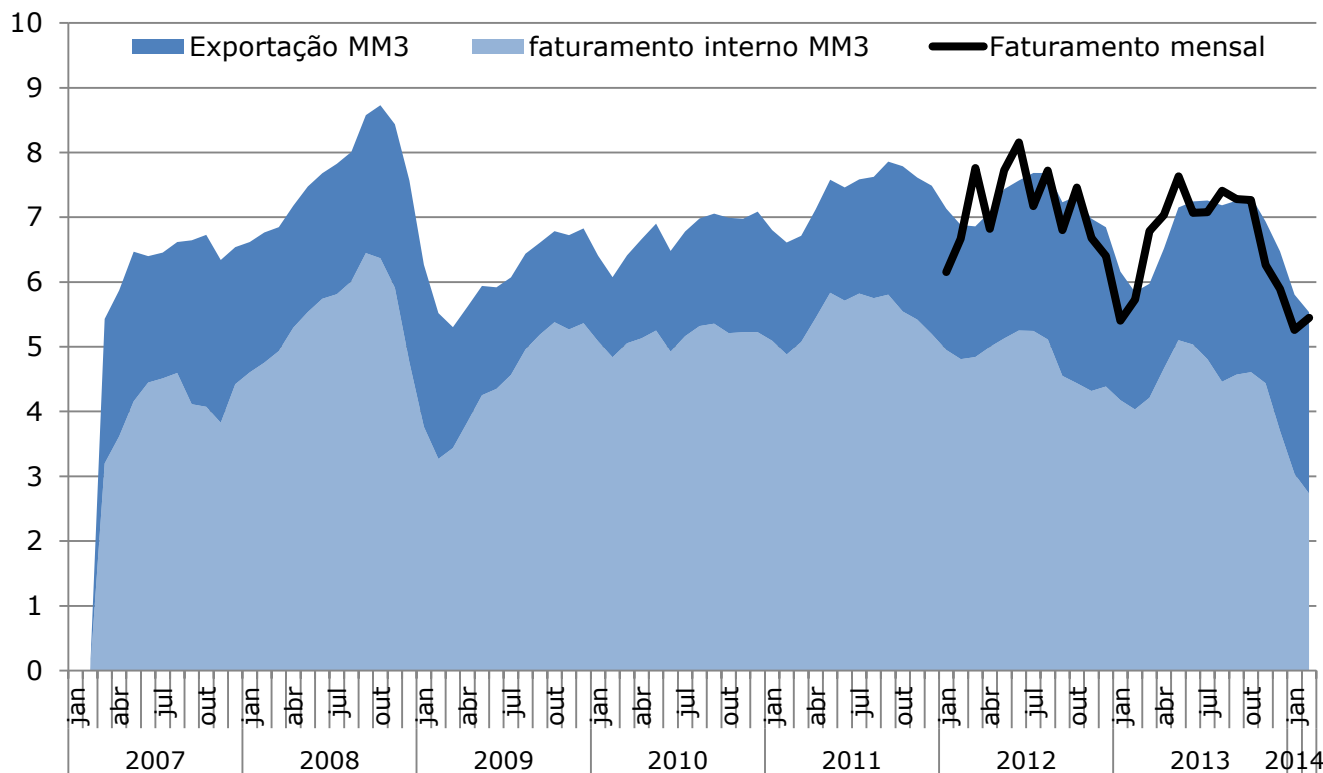
Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

Faturamento Bruto mensal

R\$ bilhões constantes*



Mês corrente / mês anterior = 3,6%
Mês ano corrente / Mês do ano anterior = -4,9%
Ano corrente/Ano anterior = -3,8%



Em fevereiro/14 o faturamento da indústria brasileira de máquinas e equipamentos foi de **R\$ 5,449** bilhões, aumento de **3,6%** sobre o mês anterior.

Comparando fevereiro/14 com o mesmo mês de 2013 o faturamento apresenta queda de **-4,9%**. No o resultado acumulado (jan-fev/14) a queda é de **-3,8%** quando comparado com o mesmo período de 2013.

É importante observar que o faturamento do setor foi sustentado muito mais pelas exportações do que pelas vendas no mercado interno.

Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

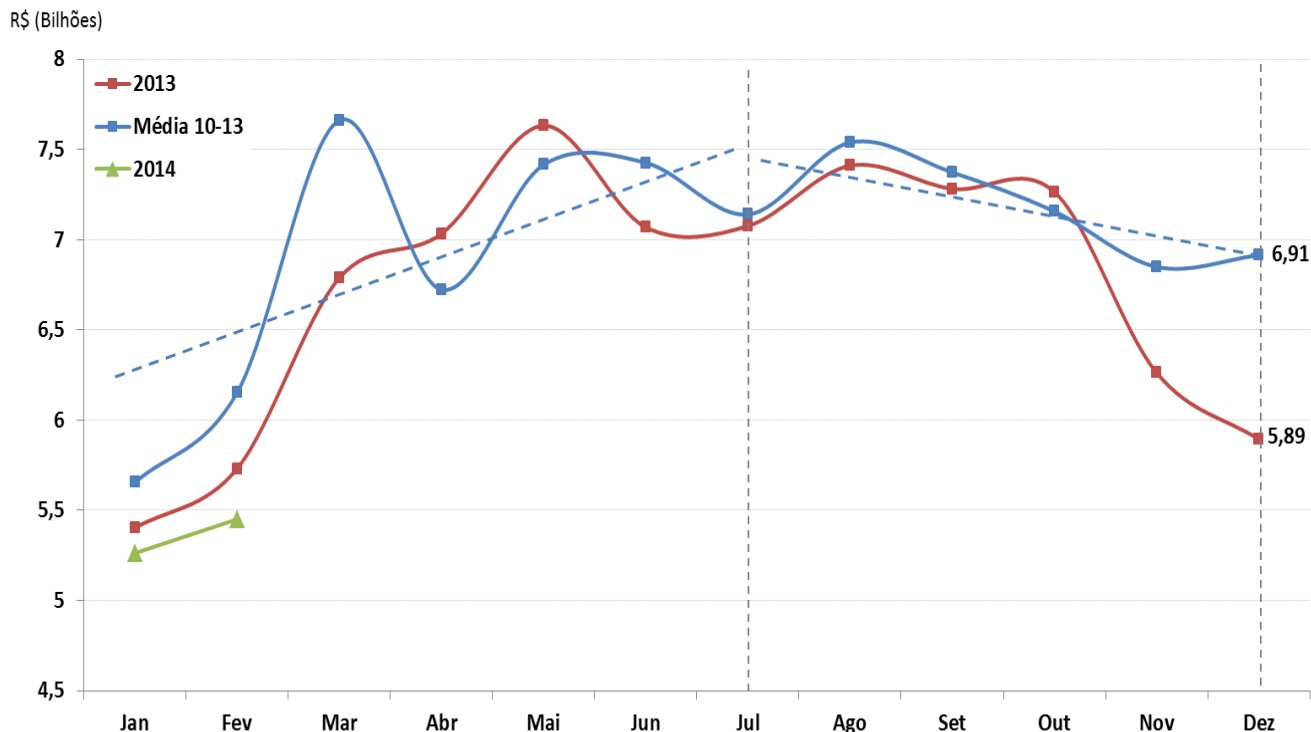
Faturamento Bruto mensal

Média 2010-2013 vs 2013 e 2014



Faturamento Real Mensal: Média 2010-2013 vs 2014

Valores constantes - Fevereiro-14



Fonte: DCEE/ABIMAQ Fevereiro-14

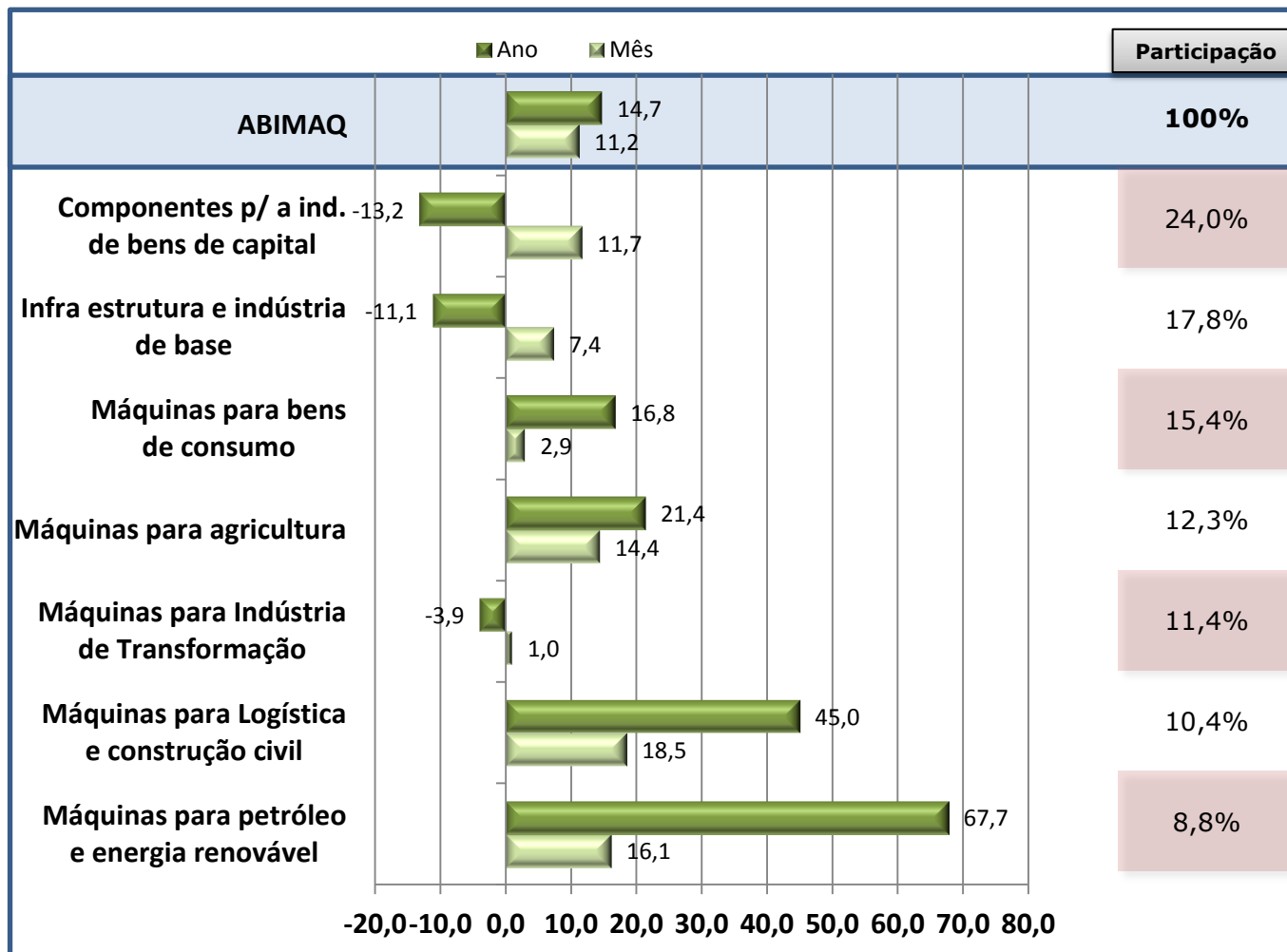
A curva de comportamento sazonal do faturamento está representada pela cor azul e é a média das observações realizadas no período pós-crise de 2010 a 2013.

O mês de fevereiro de 2014 repetiu o comportamento sazonal do setor, crescendo ante janeiro/14 ainda que em níveis inferiores a 2013.

Fonte: DCEE/ABIMAQ .

Produção física por setores

Variação % acumulada no ano



O recorte ABIMAQ da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física – PIMPF realizada pelo IBGE mostra que a indústria de máquinas e equipamentos registrou crescimento de **14,7%** em jan-14 sobre jan13.

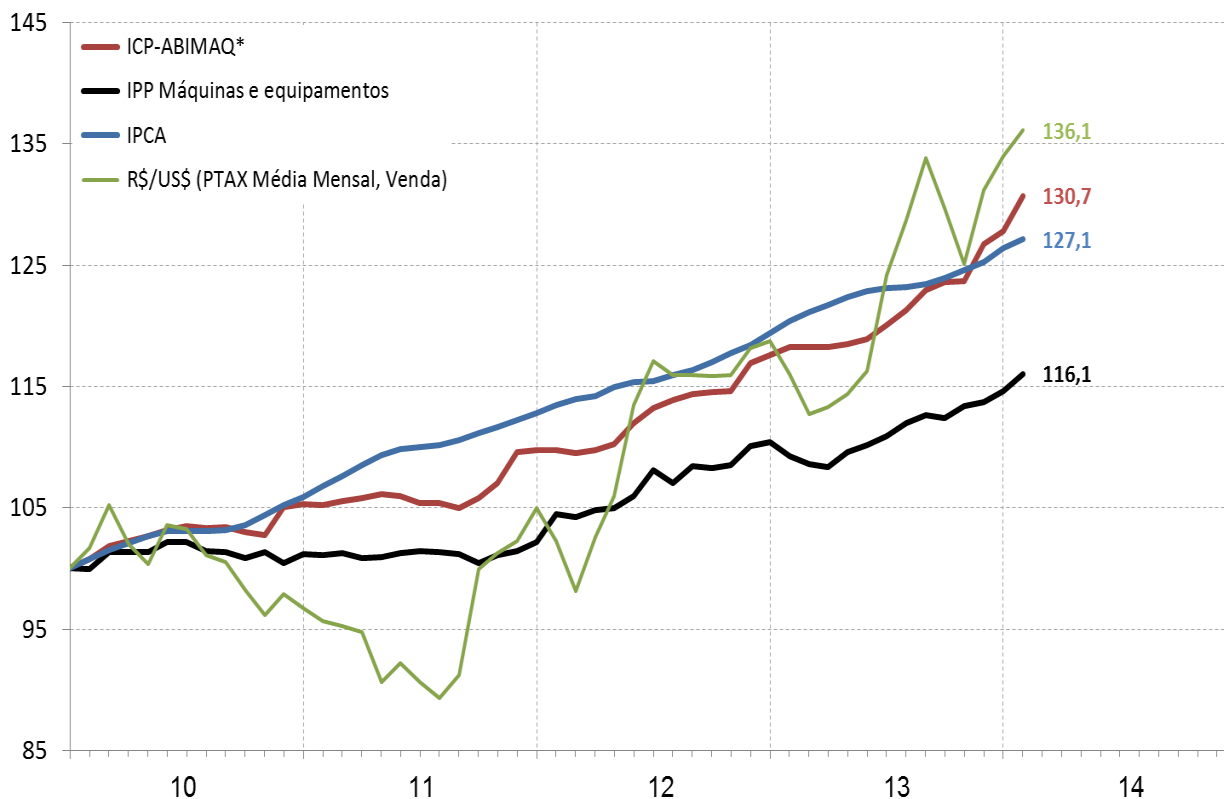
A discrepância entre produção física e faturamento é consequência de aumentos de estoque e da queda relativa de preços de máquinas e equipamentos

Fonte: IBGE; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Evolução dos preços

MÁQS & EQTOS - Evolução dos Preços ao Produtor - 2010-14

Números Índices (base: dez-09 = 100)



* Índice de custo de produção de máquinas e equipamentos.

Fonte: ABIMAQ, IBGE e BCB; elaboração DCEE/ABIMAQ. - DADOS: Janeiro/14

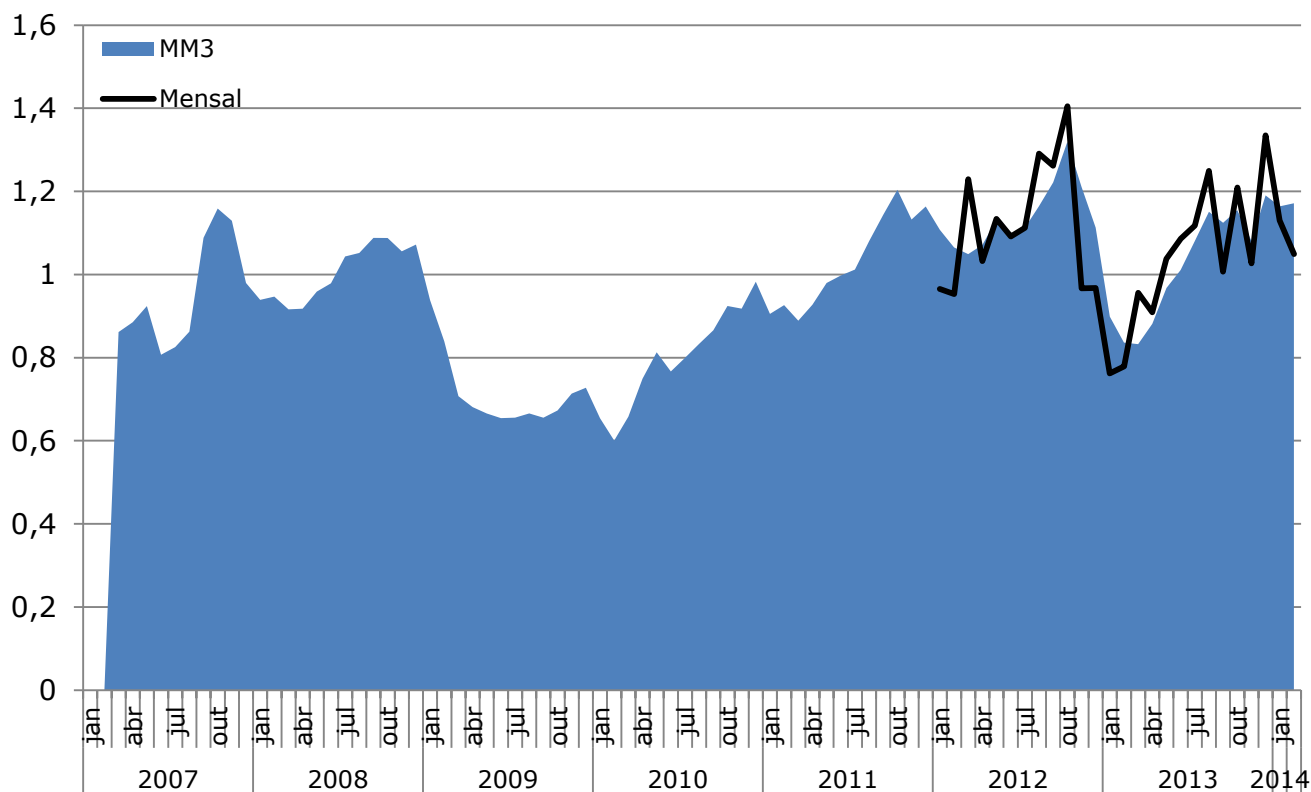
A partir do fim do ano passado os preços passam a crescer menos do que a variação dos custos reduzindo, ainda mais, a margem do setor.

Exportação mensal

US\$ bilhões FOB



Mês corrente / mês anterior = -7,2%
Mês ano corrente / Mês do ano anterior = 34,7%
Ano corrente/Ano anterior = 41,4%

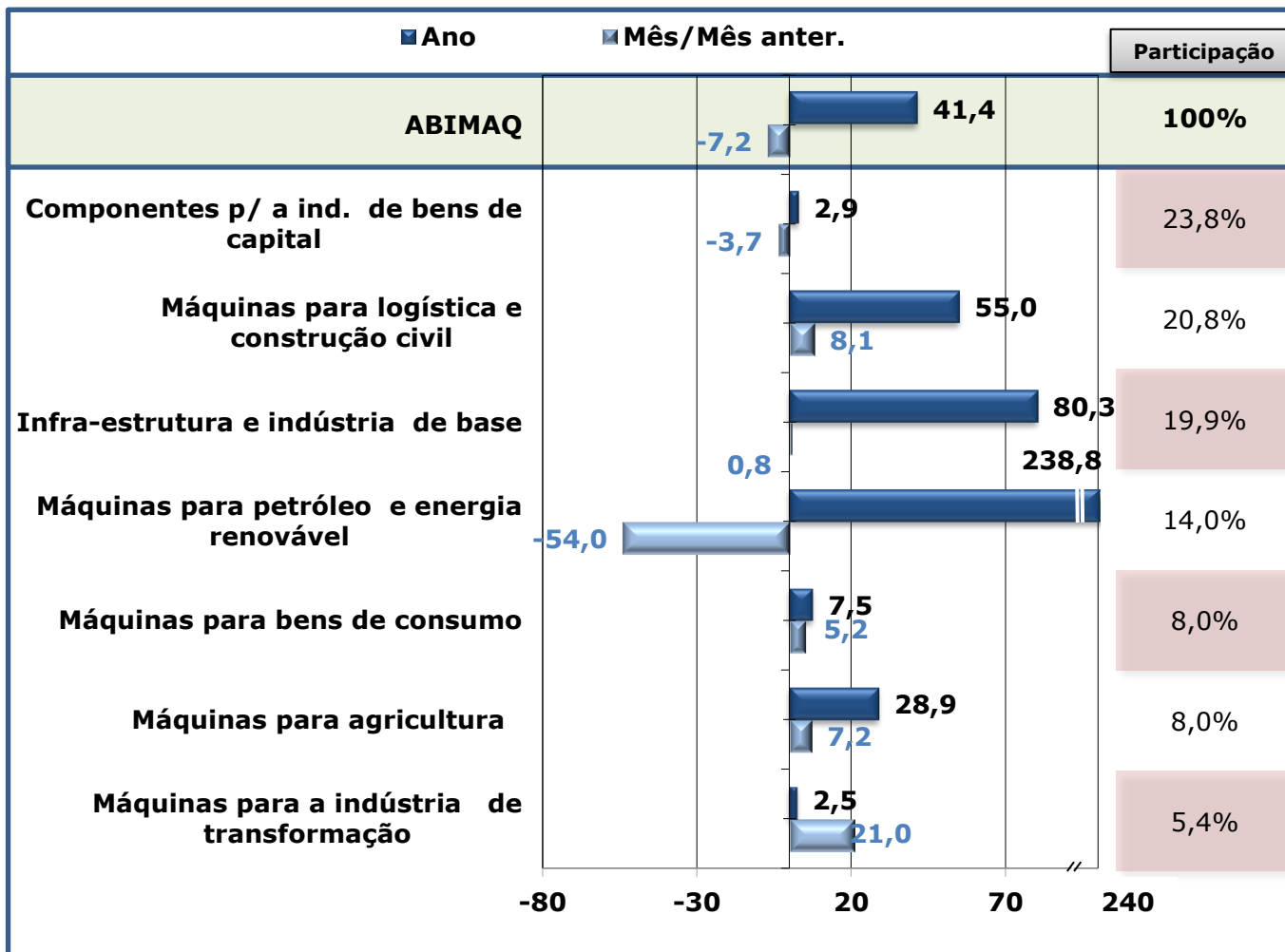


O resultado das exportações de fevereiro/14 no valor de **US\$ 1,049** bilhão foi **-7,2%** abaixo do resultado registrado em janeiro/14, no entanto, ao ser comparado com o mesmo mês de 2013 observa-se forte crescimento (**+35%**) que se mantém no bimestre com **41,4%** a mais do que no ano anterior.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Exportação por setores

Setores com sua participação no total



O Mês de fevereiro/14 foi marcado por forte crescimento das exportações quando comparado com o mesmo período de 2013, mas com pequena queda em relação ao mês anterior (jan/14).

No ano, todos os setores apresentaram crescimento. Na comparação com o mês anterior (jan/14), componentes para bens de capital e máquinas para petróleo e energia renovável, foram os únicos setores a apresentarem variações negativas.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Exportação por destinos

US\$ bilhões

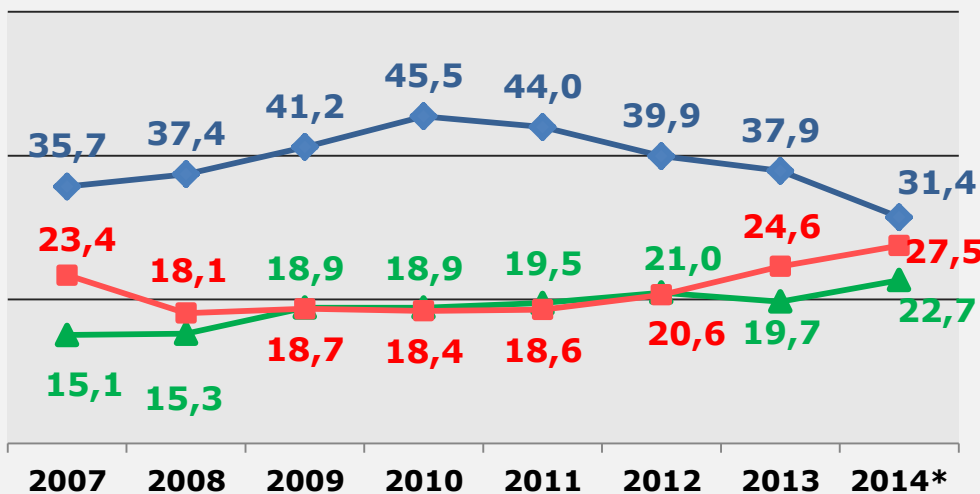


Participação % no total exportado

América Latina

Estados Unidos

Europa



Os principais destinos das exportações brasileiras de máquinas e equipamentos são América Latina, Estados Unidos e Europa, respectivamente.

Os Estados Unidos ocuparam a segunda posição no ranking dos principais compradores de máquinas e equipamentos do Brasil.

A participação das exportações para a América Latina, incluindo o Mercosul, mostrou uma queda relativa preocupante a partir de 2010. A tendência continua em 2014 ao contrário do crescimento das exportações para a Europa e principalmente para os EUA.

Grupos	Jan-fev 2013	Jan-fev 2014	Var. %
TOTAL GERAL	1.541	2.180	41,5
1 América Latina	678	685	1,0
Mercosul	248	254	2,1
2 Estados Unidos	307	600	95,2
3 Europa	296	495	67,4

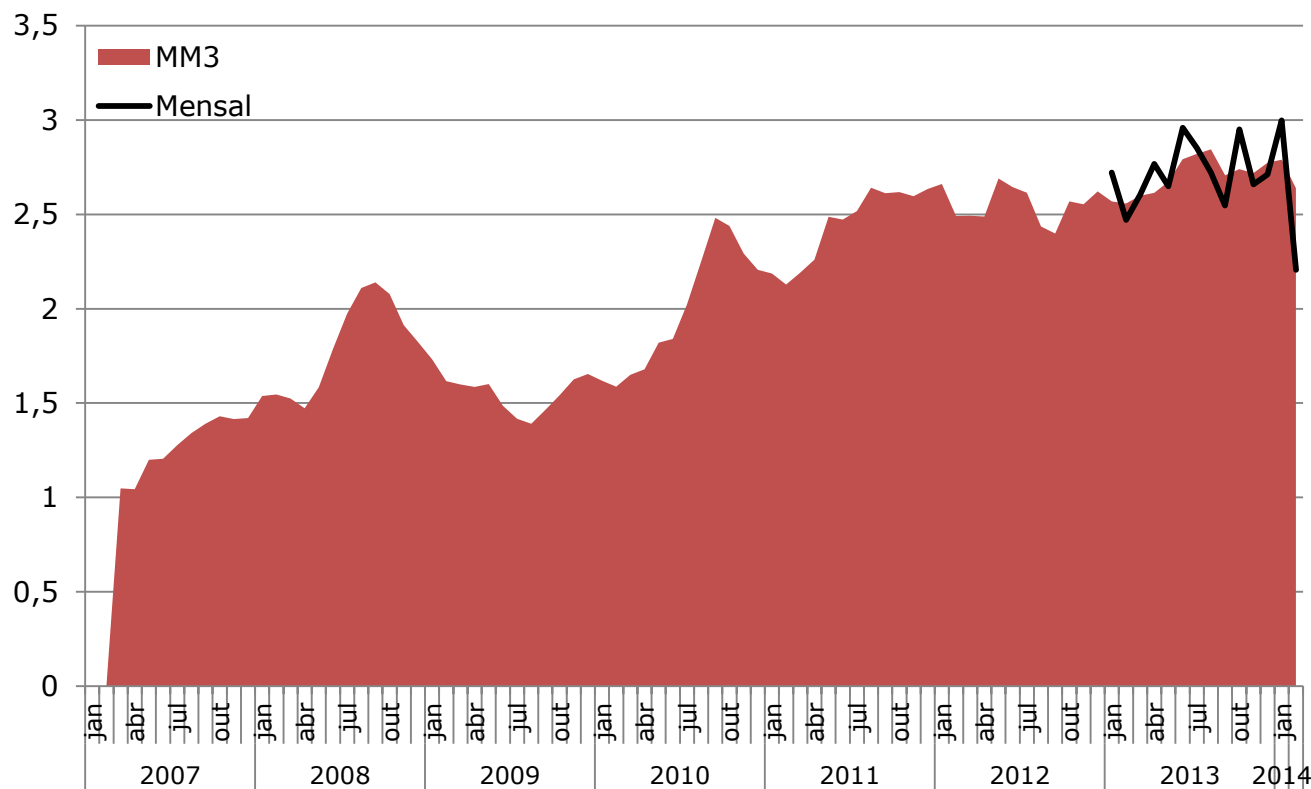
Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Importação mensal

US\$ bilhões FOB



Mês corrente / mês anterior = -26,4%
Mês ano corrente / Mês do ano anterior = -10,7%
Ano corrente/Ano anterior = +0,26%



No mês de fevereiro/14 foram importados **US\$ 2,206** bilhões em máquinas e equipamentos que é mais que o dobro da importação mensal de 6 anos atrás.

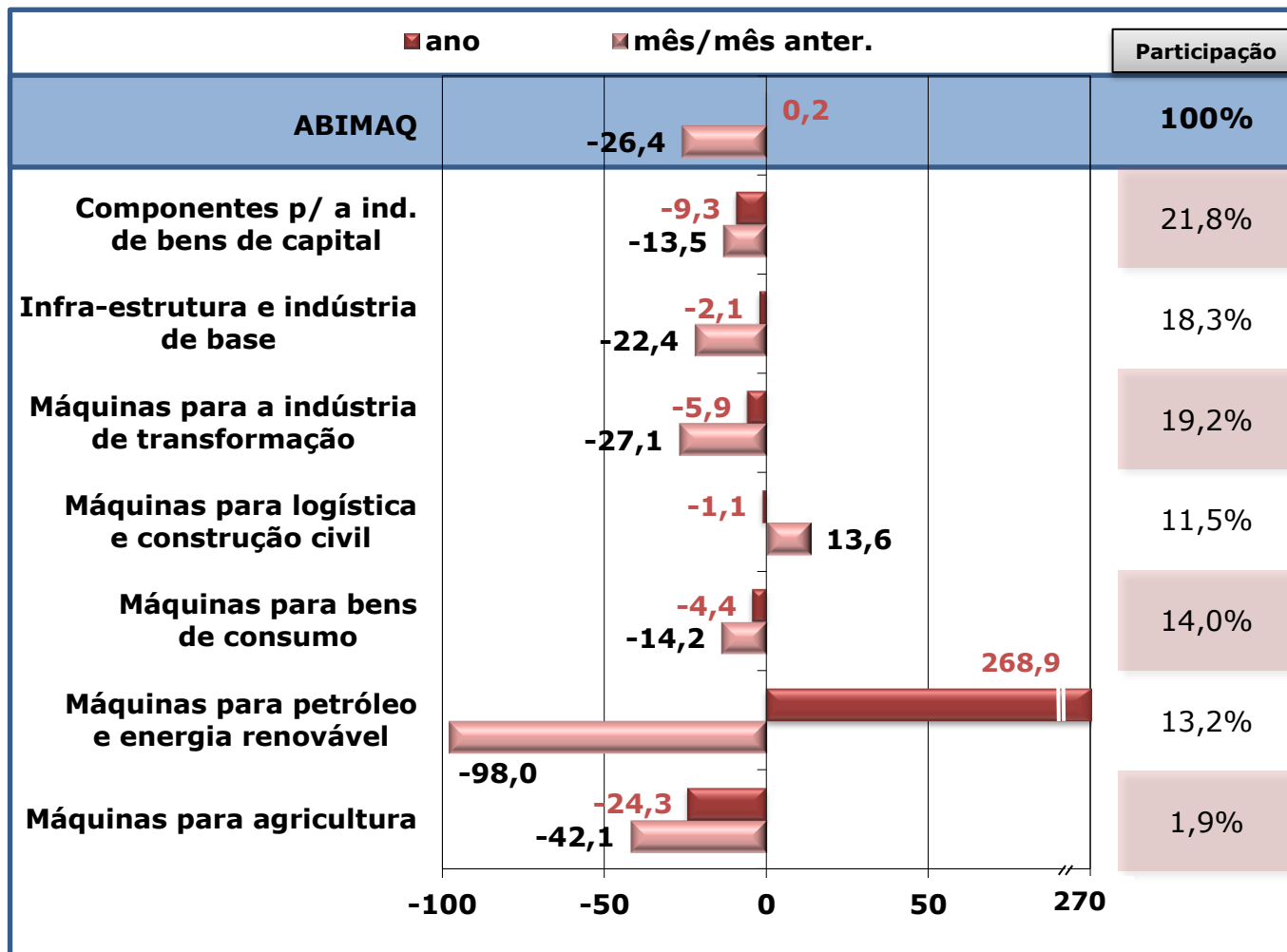
Na comparação com janeiro/14 a importação caiu **26,4%**. Quando comparada com fevereiro/13 a queda é de **10,7%**.

No bimestre a importação acumulada superou em apenas **0,26%** o resultado de fev/13 o que sinaliza uma tendência de estabilização das importações e dos investimentos.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Importação por setores

Setores com sua participação* no total



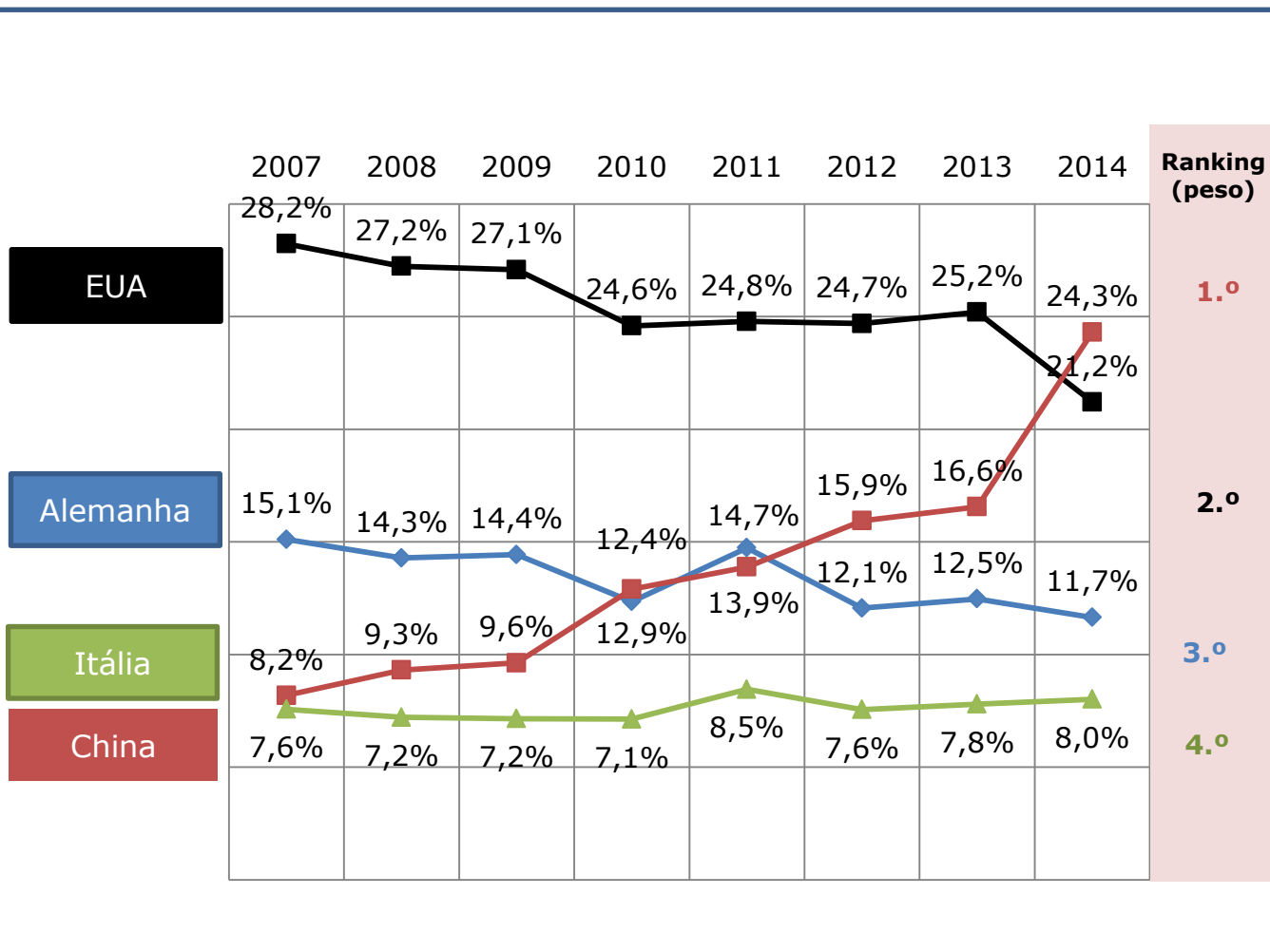
No mês de fevereiro/14 quando comparado com janeiro/14 observou-se aumento somente no setor para máquinas para logística e construção civil.

No bimestre jan/fev-14 quando comparado com jan/fev-13 o crescimento manteve-se somente em função do valor importado no mês de janeiro/2014 no setor de máquinas para petróleo e energia renovável.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Principais origens das importações

Part. % no total importado (US\$)



A principal origem das importações de máquinas e equipamentos em valores monetários eram, até o final de 2013, os Estados Unidos, com **25,2%** do total importado.

No mês de fevereiro/14 sua participação caiu para **21,2%** e perdeu a primeira posição para a China que destacou-se pela venda de equipamentos classificados na NCM 8905.90.00 com descrição de "Barcos faróis / guindastes / docas / diques flutuantes etc." no valor de **US\$ 380 milhões**, equivalente a **7,3%** do total importado pelo Brasil, além de dois fornos no valor total de **US\$ 90 milhões (1,7%** do total).

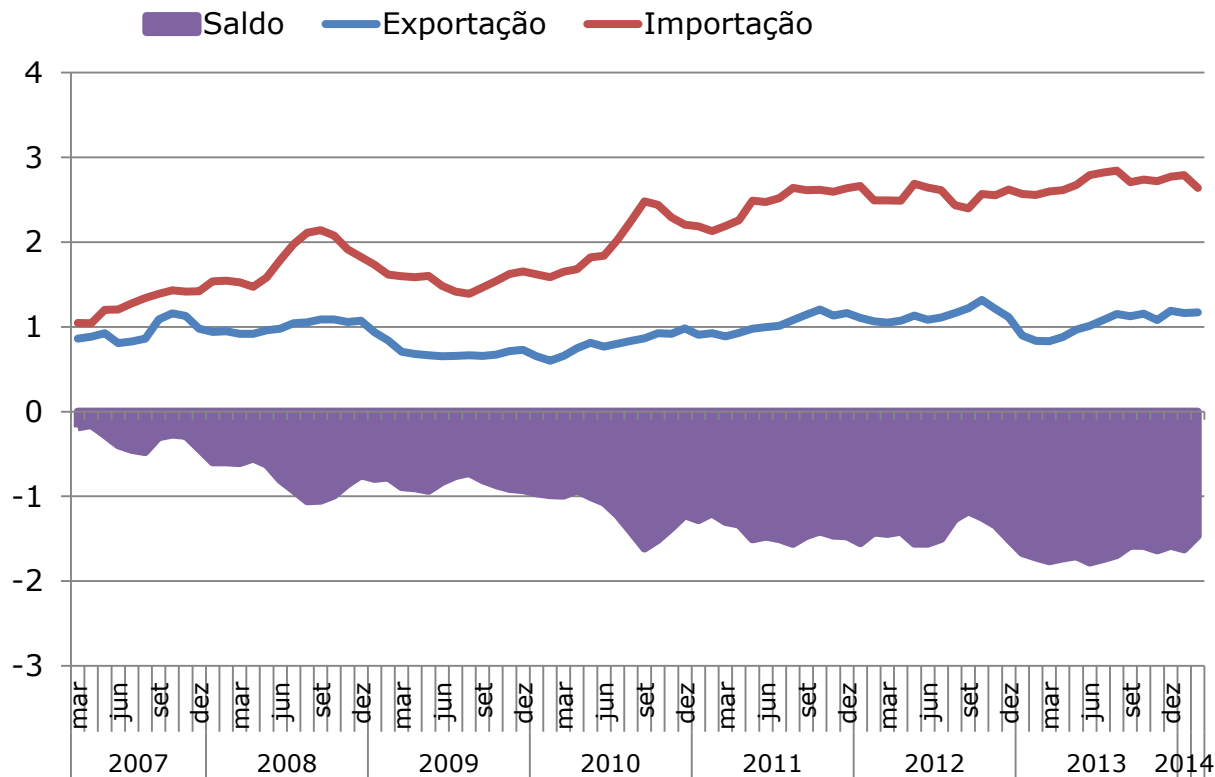
Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

Balança comercial

US\$ bilhões FOB – MM3



Mês corrente / mês anterior = -38,0%
Mês ano corrente / Mês do ano anterior = -40,9%
Ano corrente/Ano anterior = -17,1%

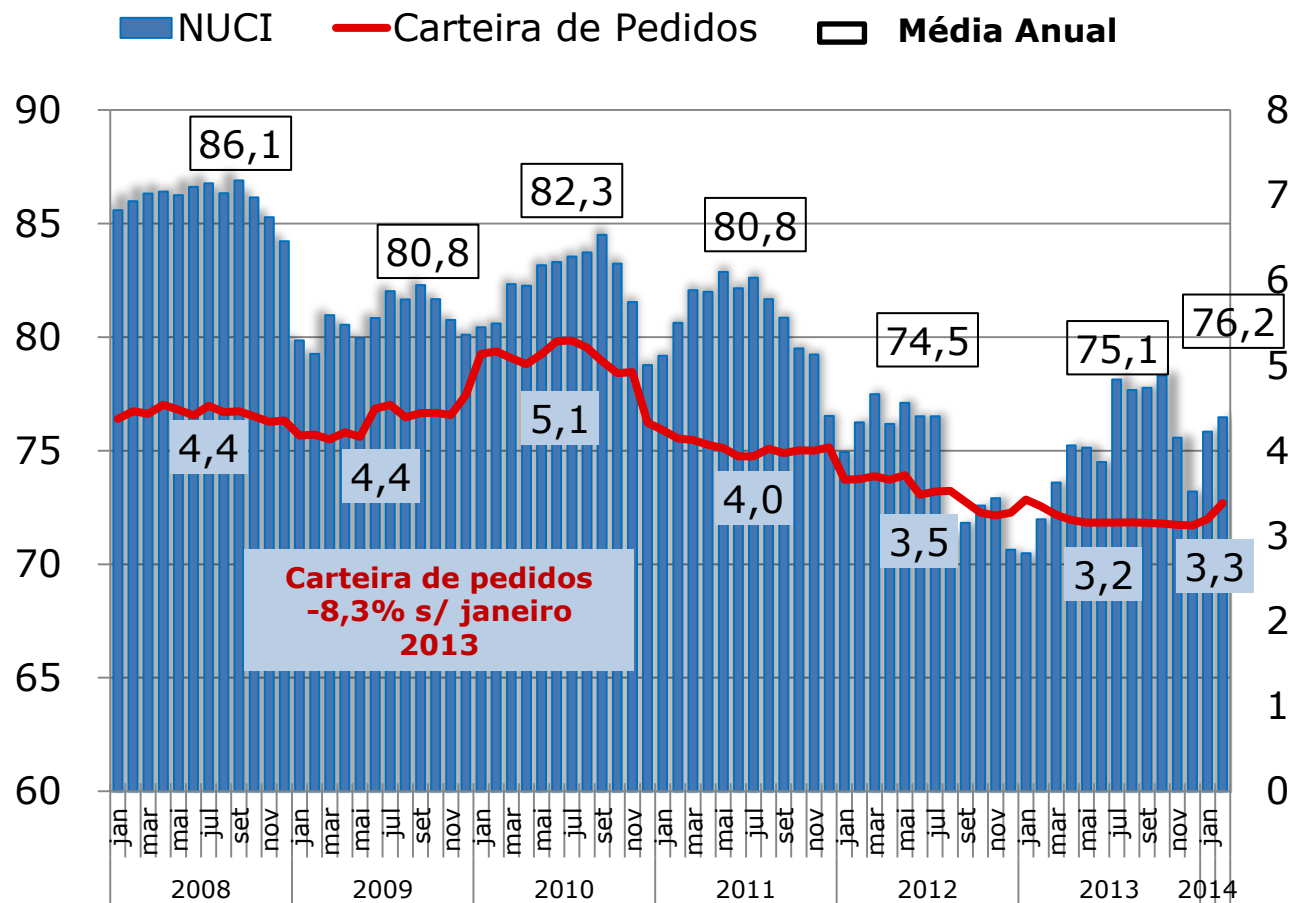


Em janeiro/14 o saldo da balança comercial de máquinas e equipamentos foi deficitário em **US\$ 1.158** bilhão, com queda de **38,0%** quando comparado com o mês de janeiro de 2014.

No bimestre, a queda é de **17,1%** quando comparado com bimestre 2013.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

NUCI (%) e Carteira de Pedidos (em meses para o atendimento)

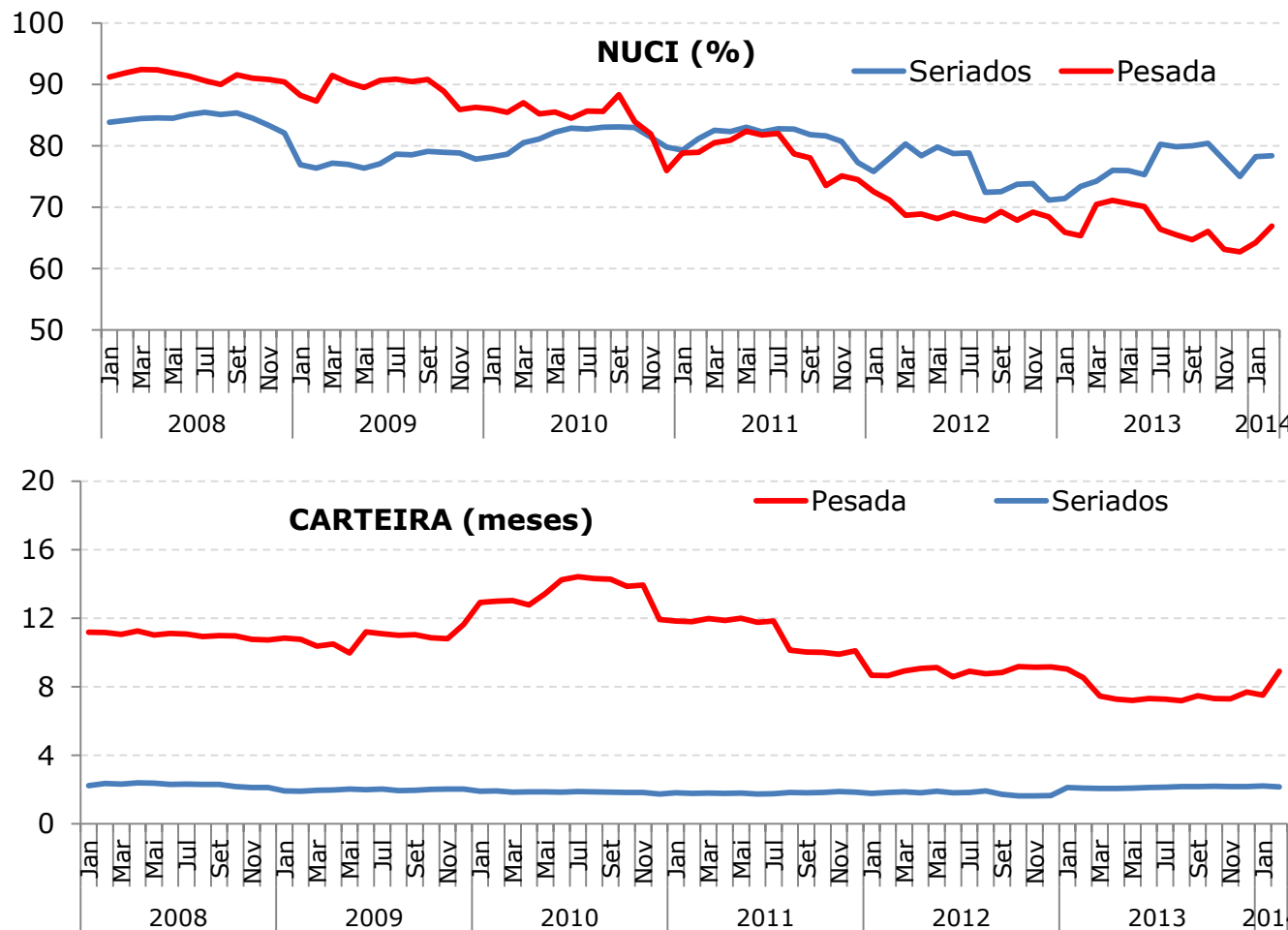


Em fevereiro/14 a indústria brasileira de máquinas e equipamentos mecânicos atuou com **76,5%** da sua capacidade instalada, **6,2%** superior ao mesmo mês de 2013 (**72,0%**).

A carteira de pedidos apresentou melhora em fevereiro/14. O crescimento é em **5,9%** superior à janeiro/14 e **1,2%** superior ao do mesmo mês de 2013.

Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

NUCI (%) e Carteira de Pedidos (em meses para o atendimento) por setores



Tanto o nível de utilização da capacidade instalada como a carteira de pedidos apresentam seu pior desempenho no setor fabricante de equipamentos pesados.

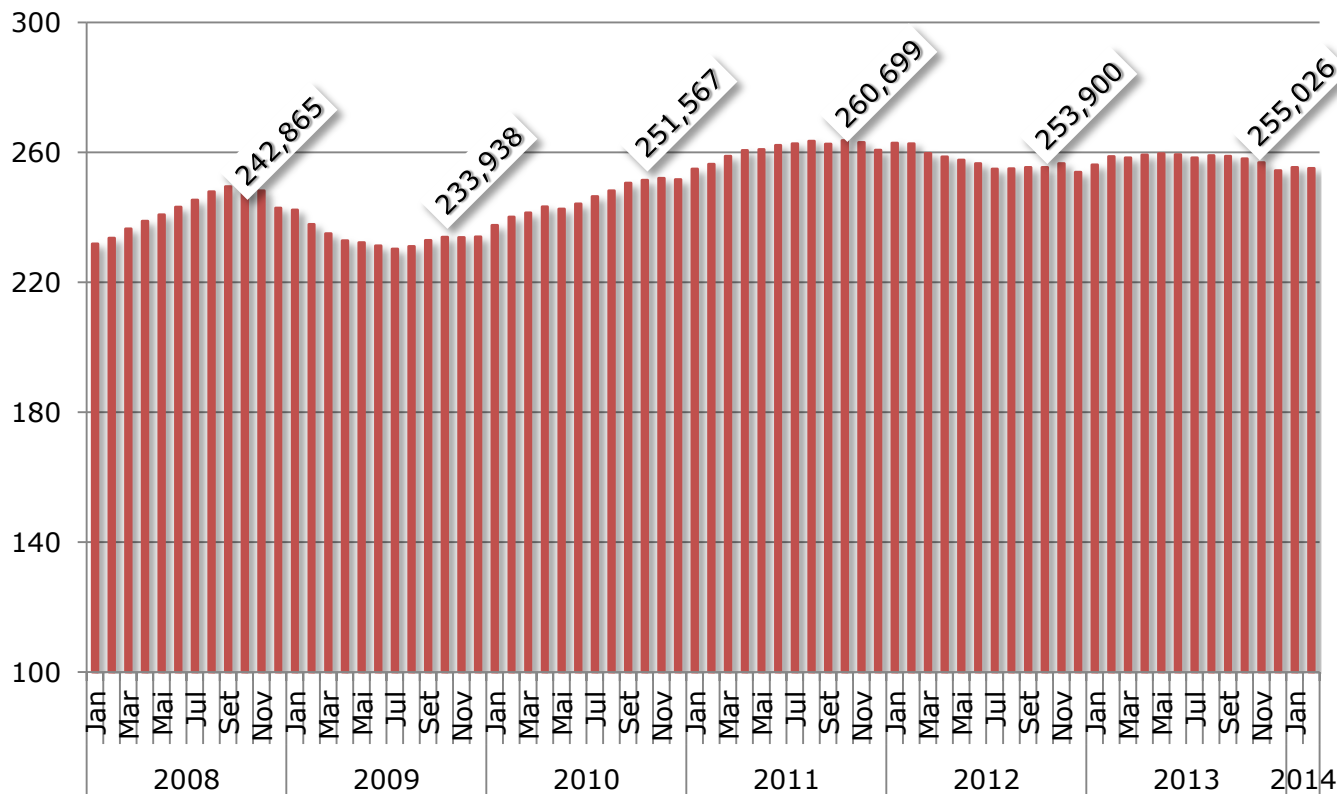
O comportamento da carteira de pedidos dos fabricantes de bens sob encomenda uma recuperação pequena, na ponta, que ainda não pode ser lida como tendência.

Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Pessoal ocupado (em mil pessoas)



Mês corrente / mês anterior = -0,1%
Mês ano corrente / Mês do ano anterior = -1,4%
Ano corrente / Ano anterior = -0,9%



A indústria brasileira de máquinas e equipamentos mecânicos registrou queda de **0,1%** no quadro de pessoal no mês de fevereiro/14 quando comparado com janeiro/14 (**255.026** pessoas empregadas).

Sobre o mês de janeiro de 2013 observa-se retração do quadro de pessoal da ordem de **-1,4%**, o que confirma que o ajuste na mão de obra do setor continua.

Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ.



DCEE – Departamento de Competitividade,
Economia e Estatística